



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

## ACÇÕES E POLÍTICAS DO PODER PÚBLICO COM RELAÇÃO AO ESPORTE NA MICRORREGIÃO DE IVAIPORÃ, PARANÁ

Andréia Paula Basei<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Iglesias Menegaldo<sup>2</sup>  
Eduard Angelo Bendrath<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas; esporte; gestores;*

### INTRODUÇÃO

As políticas públicas de esporte são ações governamentais voltadas ao desenvolvimento de programas, projetos e ações no âmbito do esporte nas suas diferentes dimensões e populações de abrangência. Nas palavras de Souza (2006), “a formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real”. Sua relevância tem se intensificado após a promulgação da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988) como forma de atender e/ou garantir os direitos básicos do cidadão relacionados à prática esportiva. Fato este que vem se concretizando por meio da criação e implantação de programas, projetos e ações intermediadas pelos gestores públicos, os quais exercem um importante papel no campo do esporte e das políticas públicas de esporte. Importante destacar que a compreensão de campo, subcampo e agentes tomados como aporte teórico e de análise nesta pesquisa está sustentada na Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu.

Para o autor, os agentes desempenham uma importante função, se não fundamental, para a concretização de ações no campo, “os agentes [...] criam o espaço, e o espaço só existe (de alguma maneira) pelos agentes e pelas relações objetivas entre os agentes que aí se encontram” (BOURDIEU, 2008).

A relevância deste estudo está sustentada no fato de que se trata de um estudo inédito nesta área de abrangência que busca compreender os elementos essenciais das políticas públicas de esporte dos municípios assim como, em que bases se fundamentam as ações dos gestores públicos em consonância com as necessidades preconizadas pelo Sistema Nacional de Esporte e Lazer (BRASIL, 2009).

### OBJETIVO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as concepções, ações e políticas públicas das secretarias e/ou departamentos de esportes da microrregião de Ivaiporã, Paraná, voltadas ao esporte enquanto direito da população.

### METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa-descritiva, teve como participantes gestores públicos - secretários, diretores, chefes de divisão das Secretarias/Departamentos de Esportes - de 10 municípios da microrregião de Ivaiporã, Paraná, situada na região norte central paranaense. Destes, 3 municípios apresentam Índice de Desenvolvimento Humano alto, ou seja, superiores à 0,700, sendo eles: Ivaiporã, Manoel Ribas e São Pedro do Ivaí. Os demais apresentam índices considerados médios (0,600 à 0,699), sendo eles: São João do



Ivaí, Lunardelli, Jardim Alegre, Rosário do Ivaí, Grandes Rios, Nova Tebas e Candido de Abreu (IBGE, 2010). A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada com os gestores municipais. As entrevistas foram gravadas e transcritas para posteriormente serem analisadas a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificamos que os gestores possuem um entendimento acerca do esporte que considera as três dimensões: esporte-educação, lazer e desempenho, e forma de acesso às práticas esportivas, enquanto de direito de todos (TUBINO, 2006). Entretanto, destacam-se as concepções que se enquadram na manifestação do esporte-educacional, abordando seu conteúdo sócio-educativo, este “se baseia em princípios educacionais como participação, cooperação, co-educação, co-responsabilidade e inclusão” (Ibid, p. 23). Em segundo lugar destaca-se a dimensão desempenho ao citarem as competições esportivas em diferentes faixas etárias e formação de atletas de base. O esporte enquanto lazer aparece com pouca frequência.

Com relação aos principais objetivos que permeiam as políticas públicas de esporte nos municípios, verificou-se que estão voltados primeiramente ao campo social – combate a vulnerabilidade social, e em alguns casos, atrelado a dimensão educacional. Com menor incidência é citado como objetivo o desempenho e rendimento por meio das escolinhas esportivas e categorias de base. Contudo, observou-se que os gestores apontam para a necessidade de construção, ampliação ou reforma das estruturas disponíveis para o desenvolvimento das ações, assim como pela necessidade de mais recursos financeiros, já que, com raras exceções, estes ficam condicionados a liberação da secretaria ao qual estão vinculados e as parcerias com outras instituições ou empresas são praticamente inexistentes, dificultando assim a realização de algumas ações ou mesmo a ampliação destas.

Considerando as principais ações, projetos e programas de esporte desenvolvidos nos municípios, foi possível observar que os gestores desenvolvem suas ações voltadas às modalidades coletivas tradicionais, com predominância do futsal. Observamos também que as ações mais relevantes estão voltadas para a formação de atletas, através das escolinhas de diferentes modalidades. Identificou-se que as ações, programas e projetos estão direcionados especialmente para crianças e adolescentes, para adultos no caso de competições esportivas no município ou região, sendo observadas poucas ações voltadas ao atendimento da comunidade em geral nas demais faixas etárias. Verificou-se assim uma contradição entre o entendimento acerca do esporte e as ações e programas desenvolvidos especialmente voltados às crianças e adolescentes.

## CONCLUSÕES

O campo esportivo possui um grande potencial seja enquanto educação, lazer ou desempenho, para isso o subcampo das políticas públicas de esporte precisa ser valorizado, assim como os agentes atuantes nesse subcampo. Com base nas informações coletadas, apontamos para a necessidade de os gestores buscarem conhecer melhor o campo esportivo e o subcampo das políticas públicas de esporte, bem como possuírem alguma formação específica na área de gestão e administração esportiva. Com isso, vislumbramos possibilidades de ampliar e aprofundar o entendimento a respeito do esporte nas suas diferentes dimensões para então, definir claramente as prioridades das ações e políticas desenvolvidas, bem como propor ações, programas e projetos que efetivamente atendam as necessidades da população em diferentes faixas etárias.



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, Ltda., 1977.
- BOURDIEU, P. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- BRASIL. Coletânea Esporte e Lazer: Políticas de Estado: Caderno II: *Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer*. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, 1988.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. *Sociologias*. Porto Alegre, RS, n. 16, p. 20-45, dez. 2006.
- TUBINO, M. J. G. *O que é esporte*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

---

<sup>1, 3</sup> Docentes do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí, coordenadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Esportes – GEPEFE, e-mail: andreiabasei@yahoo.com.br, bendrath@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Esportes – GEPEFE, e-mail: pedromenegaldo@hotmail.com.